

## **O USO DA METODOLOGIA ATIVA TBL ( *TEAM BASED LEARNING*), EM *FEEDBACK* DE AVALIAÇÕES MINISTRADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS- UNIEVANGÉLICA**

**Claúdia Regina Major<sup>1</sup>**  
**Edna Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Maria Cecília Amaro Martinez Freitas<sup>3</sup>**  
**Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira<sup>4</sup>**  
**Marisa Moreira Barros de Araújo<sup>5</sup>**  
**Meire Borges de Oliveira Silva<sup>6</sup>**  
**Núbia Gonçalves da Paixão Enetério<sup>7</sup>**  
**Patrícia Sheila Bagot<sup>8</sup>**  
**Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>9</sup>**  
**Tiago Meireles do Carmo Morais<sup>10</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo relatar a aplicação da metodologia ativa TBL, durante os momentos de feedback das verificações de aprendizagem teóricas, ministradas aos acadêmicos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Baseando-se na rotina institucional e entendendo o momento da entrega das avaliações ministradas como um momento de aprendizagem significativa dos acadêmicos; professores que lecionam disciplinas no Curso de Pedagogia, utilizaram-se da metodologia TBL ( Team Based Learning) como base, para devolutiva nas avaliações teóricas objetivas . Após aplicabilidade da metodologia TBL em momentos de devolutivas, observou-se desses acadêmicos maior compreensão do conteúdo ministrado, interação com as equipes de estudo e motivação para aprendizagem. Entendeu-se que é possível alcançar maiores níveis de aprendizagem fazendo uso desta metodologia e que os “ momentos de devolutivas” podem ser vistos como um excelente momento para aprender. Acredita-se que a comunicação deste artigo contribuirá para a divulgação dessa proposta metodológica, com implementação em outros cursos outras instituições.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Metodologia Ativa- Aprendizagem- Avaliação- Team Based Learning

### **INTRODUÇÃO**

Nos dias de hoje, professores universitários têm sido desafiados a buscar novas estratégias de aprendizagem que consigam fazer com que os acadêmicos dos cursos se interessem pelo estudo em sala. As aulas constantes apresentadas no modelo expositivo, já não são inspiradoras e

<sup>1</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [claudiaregina@unievangelica.edu.br](mailto:claudiaregina@unievangelica.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. [ednaapaol@ibest.com.br](mailto:ednaapaol@ibest.com.br)

<sup>3</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [mceciliamaf@hotmail.com](mailto:mceciliamaf@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [cle.pinheiroferreira@hotmail.com](mailto:cle.pinheiroferreira@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [mamoba2@yahoo.com.br](mailto:mamoba2@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Especialista. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [meiresilva2611@hotmail.com](mailto:meiresilva2611@hotmail.com)

<sup>7</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [neuroeducare@gmail.com](mailto:neuroeducare@gmail.com)

<sup>8</sup> Doutora. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [sheylaba7@hotmail.com](mailto:sheylaba7@hotmail.com)

<sup>9</sup> Doutora. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [sandraeaa@yahoo.com.br](mailto:sandraeaa@yahoo.com.br)

<sup>10</sup> Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [tiago\\_meireles@hotmail.com](mailto:tiago_meireles@hotmail.com)

significativas para a aprendizagem desta nova geração, que se encontra conectada na maior parte do dia nas redes sociais.

Diante de este olhar para novas formas de ensinar e aprender, entende-se que o professor deve apresentar o conteúdo aos seus acadêmicos por meio de uma diversidade de metodologias ativas, entendendo que o tempo presencial com o aluno, deve ser evidenciado para discussão e reflexão das teorias estudadas, permitindo a esses, um saber reflexivo, proativo e autônomo.

Além deste fator relevante, entende-se também que o processo de verificação de aprendizagem acordado nas disciplinas dos cursos, deve ser um momento rico para diagnóstico dos erros e acertos, tanto do professor como do aluno.

Compreendendo a relevância desses fatores, professores universitários do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, propuseram que a devolutiva das avaliações teóricas fosse vislumbrada por meio da metodologia ativa TBL (Team Based Learning).

De acordo com MICHAELSEN, KNIGHT; FINK, 2004 o Team-Based Learning, é uma metodologia que tem como foco melhorar a aprendizagem e desenvolver habilidades de trabalho colaborativo, por meio do gerenciamento de equipes de aprendizagem, tarefas de preparação e aplicação de conceitos, feedback constante e avaliação entre os colegas.

Dessa forma, neste artigo tem-se como objetivo relatar a aplicação da metodologia ativa TBL, durante os momentos de *feedback* das verificações de aprendizagem teóricas, ministradas aos acadêmicos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, como também os resultados obtidos por meio das observações e relatos apresentados pelos acadêmicos em sala de aula.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Semestralmente, são aplicadas individualmente aos acadêmicos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis, três verificações de aprendizagem, com cerca de vinte questões objetivas. Essas, após correção do professor, são devolvidas posteriormente aos acadêmicos para análise e discussão dos resultados.

Baseando-se nessa rotina institucional e entendendo o momento da entrega das avaliações ministradas como uma oportunidade de aprendizagem significativa dos acadêmicos, professores

que lecionam disciplinas no Curso de Pedagogia, utilizaram-se da metodologia TBL ( Team Based Learning) como base, para devolutiva das avaliações teóricas objetivas.

De acordo com os autores Oliveira et. al 2018. P.89, “ o TBL foi utilizado para substituir as aulas expositivas, centradas no professor, e para promover aprendizagem ativa e centrada no estudante” . Como referencial metodológico seguiu-se as principais fases desta metodologia : estudo teórico, teste individual, teste em equipe, apelação e feedback do professor.

Relacionou-se a primeira fase do método denominada teste de preparação individual, como o estudo prévio do aluno para a prova teórica e a aplicação da mesma.

A segunda fase do método, entendida como teste de preparação em equipes, o professor em momento presencial, explica primeiramente aos alunos, que antes da entrega da prova escrita, seria aplicado o método TBL para que os resultados das questões fossem analisados e discutidos em grupos. Explicou-se o método e, em seguida foram criadas as equipes heterogêneas compostas de até cinco acadêmicos, escolhidas pelo professor .

Em seguida, entregou-se aos mesmos a mesma prova aplicada aos alunos individualmente. Neste momento, segue-se os exatos procedimentos recomendados para um feedback imediato: o professor entregou para as equipes o mesmo modelo da prova escrita feita pelo aluno de forma individual e determinou um tempo para todos discutirem e resolverem as questões . As respostas deveriam ser marcadas no gabarito fazendo uso de caneta azul ou preta.

Ao término do tempo acordado, o acadêmicos se posicionaram para leitura das questões feita pelo professor.

De acordo com as orientações do método TBL , podem ser variadas as formas de identificação das questões corretas pelos acadêmicos. Podem esses discutirem as questões em equipes, e responderem o mesmo teste em uma cartela, espécie de “raspadinha”.

“O processo de feedback imediato pode ser feito por meio de cartões de correção instantânea (CCI), do tipo “raspadinhas”, por meio de programa eletrônico criado para esse fim ou de alguma outra forma improvisada, desde que preservando os objetivos propostos. Nesse caso, os docentes optaram por um gabarito coberto por etiquetas a serem retiradas de acordo com a resposta acordada em grupo”. (OLIVEIRA et al;2018;p. 91)

Em específico a experiência relatada, os professores do Curso de Pedagogia , optaram para registro do uso de plaquinhas de cartolina coloridas, com identificação das letras referente as alternativas das questões ( A,B,C,D,E). O professor ao ler as questões, determinava que todos levantassem ao mesmo tempo as placas referentes a letra identificada como correta pela equipe.

“Uma vez finalizado o teste, o professor faz um levantamento com a turma toda sobre as respostas das equipes a cada questão, de forma que cada equipe possa comparar suas escolhas com as das outras equipes, e recolhe a folha de gabarito. Este momento proporciona a abertura para dúvidas, para discussão das associações e explicações realizadas pelas equipes e a possibilidade de argumentação e fundamentação de cada escolha, sempre objetivando a melhor compreensão do conteúdo aplicado e a resolução de problemas da prática profissional. Este processo se denomina “apelação” KRUG et.al; 2016; p.607.)

Segundo os autores KRUG et.al; 2016, todas as equipes devem ser incentivadas pelo professor a fazerem uma apelação para que possam dialogar entre si , fornecendo argumentações baseadas em referência de estudo. A apelação, segundo os autores supracitados, motiva os alunos a avaliar criticamente o seu desempenho, além de auxiliar o professor a reformular seu pensamento e futuras questões.

Ao término das discussões, o professor identifica no quadro as equipes que apresentaram maior número de acertos, acrescentando pontuação complementar na prova escrita, e em seguida, entrega-se a avaliação individual ministrada aos acadêmicos anteriormente. O objetivo neste momento é que cada aluno reflita sobre seu desempenho antes, ao responder as questões sozinho e após, durante as discussões em grupo, diagnosticando erros e acertos por meio de uma aprendizagem colaborativa.

### **DISCUSSÃO**

KRUG et.al (2016); afirmam que o TBL é uma metodologia composta por um conjunto de práticas sequenciadas de ensino-aprendizagem, visando promover o desenvolvimento de equipes de aprendizagem de alto desempenho e fornecer a essas oportunidades para se envolver em tarefas de aprendizagem significativas.

Segundo os autores o TBL requer três etapas, que incluem diversos processos:

A primeira etapa é o Preparo (Preparation), que consiste no preparo prévio pelo estudante de uma tarefa proposta pelo professor fora da sala de aula. A segunda é a Garantia do Preparo (Readiness Assurance), que é realizada em sala de aula inicialmente por meio de teste individual, o qual, posteriormente, é feito em equipe, com feedback, possibilidade de apelação e uma breve apresentação do professor. A terceira etapa é a Aplicação dos Conceitos (Application of Course), por meio da execução de várias tarefas em equipe propostas pelo professor, que, geralmente, envolvem resolução de problemas e tomadas de decisão, seguidas por sua apresentação e feedback KRUG et.al (2016;p.603 e604).

De acordo com DAROS; PRADO ( 2015, apud ZEFERINO; DOMINGUES;AMARAL, 2007 p.10287) o conceito de feedback, na área educacional, refere-se à informação dada ao aluno que descreve e/ou discute seu desempenho em determinada situação ou atividade, como por exemplo nas avaliações escritas . Esse processo de retorno, fornece ao aluno uma orientação clara e objetiva de como melhorar sua aprendizagem e desempenho.

Pereira e Flores (2013,p.46),apresentam resultados de um estudo sobre o conhecimento dos estudantes universitários sobre a avaliação no ensino superior. Segundo estudo, a maioria dos participantes considera “ importante para o desenvolvimento da sua aprendizagem discutir ideias com os professores e concordam totalmente que alguns dos seus professores potenciam as suas aprendizagens. Estes estudantes reconhecem em sua maioria que o feedback é um elemento importante para a sua aprendizagem e valorizam as informações transmitidas pelos docentes quando a sua aprendizagem depende delas”.

Desta forma, a metodologia TBL aplicada em momento de feedback das provas escritas, permite que o acadêmico perceba e compare seu desempenho alcançado quando fez a prova individualmente e posteriormente , quando discute as questões e suas respostas com as equipes de trabalho. Entende-se maior rendimento deste aluno e compreensão do saber.

### **CONCLUSÃO**

Após aplicabilidade da metodologia TBL em momentos de devolutivas no curso de Pedagogia, observou-se destes universitários maior compreensão do conteúdo ministrado em sala de aula, interação com as equipes de estudo e motivação para aprendizagem.

Diferente de inúmeros professores que compartilham de um modelo de avaliação voltado a punição dos acadêmicos, baixando sua autoestima e desmotivando esse a alcançar melhores resultados, entendeu-se que é possível abranger maiores níveis de aprendizagem, fazendo uso desta metodologia e que os “ momentos de devolutivas” podem ser vistos como um excelente momento para aprender.

O objetivo do *feedback* deve ser o de fornecer informações para o acadêmico de como ele pode progredir e melhorar e, fazendo uso desse momento por meio da metodologia TBL, pode obter rendimentos em dois momentos: individual e em equipe

Acredita-se que a divulgação deste artigo contribuirá para a divulgação desta proposta metodológica, com implementação em outros cursos desta e outras instituições.

### **REFERÊNCIAS**

DAROS, Fernanda de Andrade Galliano; PRADO, Maria Rosa Machado. **Feedback No Processo de Avaliação da Aprendizagem No Ensino Superior**. EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação; 2015.

KRUG, Rodrigo de Rosso; VIEIRA, Maria Salete Medeiros. MACIEL, Marcus Vinicius de Andrade e ; ERDMANN Thomas Rolf; VIEIRA, FARIA, Fábio Cavalcanti de; KOCH, Milene Caroline; GROSSEMAN, Suely. **O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe**. Revista Brasileira de Educação Médica. vol.40 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2016. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00452015>

MICHAELSEN, L. K.; KNIGHT, A. B.; FINK, L. D. **Team-Based Learning: A transformative use of small groups in college teaching**. Sterling, VA: Stylus Publishing, LLC, 2004.

OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Sara Fiterman; RODRIGUES, Livia dos Santos; JÚNIOR, Gerson Alves Pereira. **Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem colaborativa e Sala de Aula Invertida com centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação Médica. 42 (4) : 86-95; 2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180050>

PEREIRA, D. R.; FLORES, M. A. **Avaliação e feedback no ensino superior: um estudo na Universidade do Minho**. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 4, n.10, p. 40-54, 2013

VENDRAME, F. C. ; VENDRAME, M. C. R.. **As Metodologias Ativas de Aprendizagem**. In: XXV Enangrad, 2014, Belo Horizonte. XXV Enangrad, 2014.